

Jornal **BANCÁRIO**

“Jornada Nacional contra a Terceirização”

AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESIDIDA PELO SENADOR PAULO PAIM (PT-RS) DEBATEU O ASSUNTO NO DIA 19 EM CAMPO GRANDE

O ano de 2016 reserva grandes desafios para os trabalhadores. Pautas que põem em risco direitos trabalhistas importantes estão em tramitação. Um exemplo é o projeto de lei sobre terceirização, aprovado em 2015 na Câmara Federal por Eduardo Cunha e sua tropa de choque, entre eles o deputado Geraldo Resende (PMDB-MS) sob o número 4330 e agora no Senado como PLC 30/2015, que voltou à agenda na CDH (Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa).

Audiência Pública – Dentro do que está sendo chamado de “Jornada Nacional contra a Terceirização”, no ano passado, foram realizadas audiências públicas em praticamente todas as capitais do país.

A coordenação é do Senador Paulo Paim (PT-RS). Neste ano serão mais seis audiências públicas estaduais para debater o assunto. A primeira ocorreu

no dia 18/02 no MT, e a segunda no dia 19/02, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul.

Em Campo Grande, lideranças sindicais, entre elas vários diretores do nosso Sindicato, autoridades políticas e especialistas em direito trabalhista participaram dos debates em torno da maior ameaça aos direitos trabalhistas no país: a regulamentação da terceirização da mão de obra por meio do PL 4330 e, atualmente, PLS 30/2015.

Na avaliação dos mesmos, caso regulamentado, o projeto eliminaria os efeitos de direitos fundamentais consagrados na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

Nas fotos o diretor do Sindicato e da FETEC-CUT/CN Raul Verão discursando observado pelo Senador Paulo Paim e, diretores dos Sindicatos de Dourados e Campo Grande na frente da Assembleia Legislativa.



Projetos no Congresso ameaçam o patrimônio nacional



O brasileiro deve ficar alerta urgentemente. Enquanto os grandes grupos de comunicação atuam para desestabilizar o país e defender os interesses das elites econômicas, no Congresso Nacional, parlamentares tucanos ampliam a pressão para aprovar projetos que entregam o patrimônio do Brasil ao mercado.

Um é o PLS 555/2015, do senador Tarso Jereissati (PSDB-CE), que transforma as empresas estatais, como Caixa e Correios, em sociedades anônimas. Ou seja, permite a privatização e coloca milhares de empregos em risco. A história mostra as graves consequências.

Outro projeto é o PL 131/2015, do senador tucano José Serra (PSDB-SP). A

proposta altera a lei de partilha e retira da Petrobras o papel de operadora única do pré-sal, assim como a obrigatoriedade de participação mínima de 30% nos campos licitados, abrindo caminho para que as petrolíferas estrangeiras explorem o patrimônio nacional.

Os impactos da flexibilização no atual modelo de partilha do pré-sal, como defendem a direita conservadora e a mídia, escancaradamente, são muitos. Além de ameaçar o emprego de milhares de trabalhadores, prejudica os recursos destinados à Saúde e à Educação. Estudo da Câmara Federal aponta que o país perderia de receita para as duas áreas cerca de R\$ 480 bilhões em 15 anos.

Reunião Ordinária do Dieese



Foi realizado no dia 19 de fevereiro em Campo Grande, a primeira reunião ordinária de 2016 da Coordenação do Escritório Regional do Dieese,

com a participação do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, através do diretor Raul Verão, que ocupa a função de

secretário geral do escritório.

Entre os assuntos tratados, uma análise da conjuntura econômica do País, apresentação da nova pesquisadora da cesta básica para Campo Grande, mudança no horário de expediente do escritório, cronograma de reuniões, dentre outros.

O Dieese é de suma importância na assessoria dos sindicatos, principalmente no acompanhamento das negociações salariais, oferecendo dados oficiais que servem de subsídios nas mesas de negociações de diversas categorias, além da divulgação da cesta básica.

Bancários na Assembleia do Sinsemi

Os diretores do Sindicato, Valdinei Araújo, Edegar Martins, Laudelino Vieira, Edson Rigoni, Carlos Longo e o Presidente da entidade, Janes Estigarribia, participaram no dia 17 de fevereiro, a convite da direção do SINSEMI (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Itaporã-MS), de uma assembleia dos servidores públicos desse município.

Nossa entidade esteve presente, inclusive com o carro de som, prestando solidariedade e se colocando a disposição para ajudar na luta dos companheiros que tinham como pautas principais a Proposta de Reajuste Salarial dos Servidores e



a Reforma Administrativa para a implantação do PCCR.

No primeiro item, depois de discussão, a categoria deliberou pela aceitação da proposta de reajuste de 10,67% apresentada pela administração municipal.

Após a definição do reajuste os trabalhadores deliberaram pela formação de uma comissão que juntamente com o executivo municipal realizará estudo nos próximos 90 dias para a reforma administrativa.

Dourados participa de Eleição em Cuiabá e Brasília

Os bancários de Mato Grosso elegeram, no dia 24/02, a nova diretoria do Sindicato dos Bancários, que tem sede em Cuiabá, tendo à frente, como presidente, o funcionário do Santander, Clodoaldo Barbosa.

Como houve apenas uma chapa

inscrita, denominada "Nós Bancários – Renovação e Luta" e, conforme prevê o Estatuto, a eleição se deu através de assembleias gerais nas quatro regionais da base sindical da entidade.

O diretor do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região,

Raul Verão, que também é diretor de relações sindicais da Fetec-CUT/CN esteve presente na assembleia de Cuiabá acompanhando todo o processo.

Eleição em Brasília – Já em Brasília-DF a eleição ocorre nos dias

8, 9 e 10 de março. Duas chapas concorrem ao pleito. Nosso Sindicato apoia e pede voto para a "Chapa 2 - "Sindicato para Tod@s - Unidade, Renovação e Mais Conquistas", encabeçada pelo atual presidente da entidade e funcionário do Banco do

Brasil, Eduardo Araújo.

Os diretores do Sindicato de Dourados e Região, Edegar Martins, Valter Ogima e Valdinei Araújo, seguiram para a capital federal no dia 28/02 onde participam da campanha eleitoral e, também, do pleito.

Pressão militar no Bradesco

O Bradesco, durante reunião anual de gerentes com o presidente do banco, encontrou uma forma "diferente" para motivar os trabalhadores. Em palestra, com formato de talk show, os entrevistados foram o ex-capitão do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais do Rio de Janeiro) Paulo Storani e Diógenes Lucca, um dos fundadores do Gate (Grupo de Ações Táticas Especiais da PM de São Paulo).

A mensagem não agradou os bancários. Muitos relataram ao Sindicato dos Bancários de São Paulo que o conteúdo foi pesado e ofensivo. Segundo a dirigente sindical e bancária do Bradesco Erica de Oliveira: "Todos com quem conversei disseram que o banco entregou uma 'granada sem pino', que não poderiam deixar cair. Alusão a uma cena do filme Tropa de Elite. Os bancários do Bradesco, que construíram lucro recorde em 2015, segundo maior da história entre bancos no país, não merecem esse tratamento", destaca a dirigente.



Como se não bastasse a "granada sem pino", um dos vice-presidentes do Bradesco exibiu trecho do filme O Regresso, no qual o protagonista, interpretado por Leonardo Di Caprio, luta com um urso. "A ideia foi igualmente mal recebida. Viram como uma forma de motivá-los a ficar sempre no ataque, mesmo submetidos às condições de trabalho mais adversas", enfatizou Erica.

Números de elite – O resultado do Bradesco em 2015 é algo "de cinema". O banco fechou o ano com lucro de R\$ 17,873 bilhões. Mesmo assim, cortou 2.659 vagas, encerrando 2015 com 92.861 empregados, 2.659 a menos que em 2014.

Se o Bradesco quer valorizar sua 'tropa de elite', deveria melhorar salários, condições de trabalho e contar com mais bancários para diminuir a sobrecarga" conclui a dirigente sindical.

Calendário já está definido

A preparação para a campanha salarial dos bancários começa cedo. São diversos encontros, regionais e nacionais, para sugerir, debater e deliberar sobre a pauta de reivindicações, a ser negociada com os bancos. É preciso organização, por isso, o Comando Nacional dos Bancários em reunião na sede da Contraf-CUT em São Paulo nos dias 22 e 23 de fevereiro já definiu o calendário para 2016.



Mas, além da campanha, a categoria também prepara algumas mobilizações. No dia 1º de março, por exemplo, está prevista a apreciação do PLS 555, que pode privatizar a Caixa. Os trabalhadores realizam ação no Senado pela derrubada do projeto. Já em 2 de março, os empregados da Caixa realizam Dia Nacional de Luta contra o desrespeito do banco. No dia 17 próximo, está previsto um ato no Congresso Nacional. Mais no fim do mês, em 31 de março, os bancários participam do Dia Nacional de Mobilização contra os retrocessos no país. Um Dia Nacional de Luta contra a reestruturação no BB será agendado.

Depois, o foco é a campanha Nacional dos Bancários. O Comando Nacional dos Bancários se reúne novamente em 11 de maio. Nos dias 13 e 14 de maio é a vez do Encontro Nacional dos Financiários. Os Encontros Regionais dos Bancos Públicos devem ser realizados entre 14/05 e 05/06.

As Conferências Regionais têm de acontecer entre 20 de maio e 3 de julho. Os Encontros Regionais dos Bancos Privados estão previstos para os dias 7 e 8 de junho.

Entre 17 e 19 de junho acontecem o 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e o 32º CONECEP (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa). Definidas as demandas por banco, a categoria se encontra na 18ª Conferência Nacional, de 15 a 17 de julho, quando será batido o martelo sobre a pauta de reivindicações.

Dez anos da Contraf-CUT

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro - Contraf-CUT - a qual o nosso sindicato é filiado, completou dez anos de fundação no dia 18 de fevereiro. A mesma é reconhecida como uma das principais organizações de trabalhadores do Brasil.

A entidade, no entanto, nos representa a 31 anos, quando foi fundada no ano de 1985, como Departamento Nacional dos Bancários (DNB-CUT), depois Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT) e atualmente Contraf-CUT.

Vale lembrar que graças a nossa organização, unidade e capacidade de luta, somos a única categoria que tem um acordo coletivo nacional, que serve de ponta a ponta do país. Nenhum bancário e nenhuma bancária tem direito inferior ao outro. O que é direito de um é direito de todos.

Bradesco descumpra a lei



No dia 02 de fevereiro os diretores do Sindicato, Edemar Martins, Laudelino Vieira e Ivanilde Fidelis, esta diretora de saúde e segurança da entidade, reuniram-se com os vereadores da cidade de Itaporã-MS. O objetivo foi discutir um Projeto de Lei, que torna obrigatória a instalação de porta de segurança nas agências bancárias, aprovado na Câmara de Vereadores deste município em 1998 e não respeitado até hoje pelo Bradesco.

No ano passado o Sindicato encaminhou ofício a todas as unidades do Bradesco de nossa base sindical que não dispõem desse instrumento, cobrando providências, além de nos reunimos com o Gerente Regional do Banco em Campo Grande reiterando a cobrança.

Recentemente obtivemos informações que o Banco Bradesco de Itaporã havia sido notificado pela Prefeitura, em razão do não cumprimento da referida Lei, buscamos então a casa de leis daquele município para expor a nossa preocupação e nos colocando à disposição para contribuir naquilo que estiver ao nosso alcance. Por outro lado, recebemos também dos vereadores o compromisso de apoio para fazer valer a referida lei.

Vale ressaltar que as outras duas agências bancárias existentes na cidade cumprem a legislação. Já o Bradesco prefere colocar em risco a vida de seus funcionários, clientes e usuários.

Bancos entre os que mais demitem

Os bancos estão entre os que mais fecham vagas de emprego. Em 2015, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), foram desligados 9.886 bancários. Em 69% dos casos, a própria empresa realizou a demissão.

O motivo para os cortes é claro cortar custos e aumentar os já exorbitantes lucros alcançados pelas empresas. Enquanto isso, a situação nas agências se agrava.

O dia a dia dos empregados é de sobrecarga de



trabalho e muito estresse, o que aumenta o número de problemas de saúde e afastamentos. Já a rotina dos clientes e usuários é de espera em unidades superlotadas.

Nos setores bancário, de

tecnologia, comunicação, imobiliário e administrativo o índice de postos de trabalho caiu 6,3% no comparativo de setembro a novembro de 2015 com o mesmo período de 2014.

Dia internacional da mulher



Dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher, é um símbolo das lutas que mul-

heres ao redor do mundo enfrentaram para ganhar igualdade e direitos. E um lembrete do quanto ainda precisa ser feito.

As mulheres não são apenas menosprezadas diariamente, mas, estão sujeitas a agressão física, assédio moral, sexual e, ainda, frequente disparidade salarial.

A diretoria do Sindicato antecipadamente saúda a to-

das as mulheres que laboram no sistema financeiro pela passagem da relevante data.

Convite: Convidamos todas as trabalhadoras, funcionárias e, ou terceirizadas das instituições financeiras de nossa base, para um happy hour que será realizado na sede do Sindicato no dia 11/03, a partir das 18h, onde estaremos juntos comemorando a data.

Eleições no Sindicato

Dando transparência ao processo eleitoral para a renovação da diretoria e do conselho fiscal do nosso sindicato, mais uma vez, divulgamos as datas e os critérios estabelecidos no Estatuto da Entidade para a disputa do pleito.

O encerramento do mandato da atual diretoria e conselho fiscal se dará em 31/05/2016. De acordo com o Estatuto, uma assembleia, para instauração do Processo Eleitoral, será realizada entre os dias 12 e 20/04/2016. Nesta Assembleia será eleita uma Comissão Eleitoral que passará a acompanhar todo o Processo junto com a atual Diretoria Executiva do Sindicato. O pleito ocorrerá entre os dias 17 e 21/05/2016 e, a posse dos eleitos, em 01/06/2016.

Confira o que determina o Estatuto:

CAPÍTULO IV - DOS CANDIDATOS

ART. 57 - Os candidatos serão registrados através de chapas que conterão os nomes e cargos que forem concorrer todos os componentes.

§ 1º - Os cargos efetivos deverão ser todos preenchidos, e o número de suplentes da diretoria não poderá ser inferior a 12 (doze).

§ 2º - O Conselho Fiscal fará parte da chapa dos candidatos à diretoria do Sindicato na seguinte proporção 03 (três) titulares e 03 (Três) suplentes.

ART. 58 - Não poderá se candidatar o associado que:

I - Não tiver legal e definitivamente aprovadas suas contas, em função de administração sindical;

II - Houver lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical;

III - Não tiver o gozo dos direitos sociais conferidos por este Estatuto;

IV - Tiver sido condenado por crime doloso;

V - Tiver sido destituído por Assembléia Geral, de cargo administrativo ou de representação sindical.

VI - Tiver menos de 6 (seis) meses de filiação.

DO REGISTRO DAS CHAPAS

ART. 59 - O prazo para o registro das chapas e candidaturas ao Conselho Fiscal será de 10 (dez) dias, contados da data da publicação do edital resumido, em jornal de circulação regional, excluindo-se o dia da publicação e computando-se o último que será prorrogado para o primeiro dia útil subsequente, se o vencimento cair em sábado, domingo ou feriado.

ART. 60 - O Requerimento de registro de chapa, em 03 (três) vias, endereçado à Comissão Eleitoral, assinado por qualquer dos candidatos que a integram, será acompanhado dos seguintes documentos:

I - Ficha de qualificação dos candidatos em 03 (três) vias, assinada;

II - Cópia de Carteira de Trabalho e Previdência Social onde constem a qualificação civil, verso e anverso, e o contrato de trabalho que comprovem o tempo de exercício profissional na base territorial do Sindicato.

Parágrafo Único - A ficha de qualificação dos candidatos conterá os seguintes dados: nome, filiação, data e local de nascimento, estado civil, residência, número e data da matrícula sindical, número e órgão expedidor da carteira de identidade, número e série da carteira de trabalho, número do CPF, número de inscrição no PIS/PASEP, nome da empresa em que trabalha, cargo ocupado e tempo de exercício da profissão.

Vem aí o 29º...

Campeonato dos Bancários



A diretoria de esportes do sindicato inicia os preparativos para mais uma edição do campeonato de futebol suíço da categoria. A competição

que já se tornou tradição sempre é disputada no primeiro semestre de cada ano.

As inscrições das equipes acontecem na primeira quin-

zena de março e o início da competição tem como data indicativa o dia 19 do mesmo mês. Os jogos serão no campo dos bancários, denominado "Wilson José Feitosa". As fichas de inscrições serão entregues nas agências onde houver interesse dos atletas em formar equipe para a disputa.

Qualquer dúvida ou mais informações entrar em contato com o diretor de esportes do Sindicato, Raul Verão, através do telefone 3422-4884 ou, ainda, pelo e-mail lidioverao64@hotmail.com

Sem crise para os banqueiros

Os bancos não enganam mais ninguém quando apontam dificuldades ao deixarem de investir em melhores condições de trabalho e atendimento para clientes e bancários. Isso porque os lucros continuam a crescer sempre.

Em 2015, Itaú, Bradesco e Santander faturaram, juntos, R\$ 48 bilhões, alta de 15,5% em relação a 2014. As duas maiores organizações financeiras privadas -Itaú e Bradesco- tiveram os melhores resultados da história, com ganhos de R\$ 23,8 bilhões e R\$ 17,8 bilhões, respectivamente.

Ao mesmo tempo, o corte

no quadro de pessoal se intensifica. O Itaú foi responsável pelo fechamento de 2.711 vagas de trabalho. Bradesco eliminou

2.659 postos e o Santander, que faturou R\$ 6,6 bilhões em 12 meses, registrou abertura de apenas 715 vagas, muito pouco.



Tarifas enchem os cofres - Além de enfrentar problemas por conta do número reduzido de funcionários nas agências, os clientes brasileiros ainda têm de pagar tarifas bancárias elevadíssimas.

Só com os juros e tarifas de serviços, Itaú, Bradesco e Santander, ganharam, juntos, R\$ 61,9 bilhões. Com o valor, é possível cobrir com folga a receita da folha de pagamento.

Dia Nacional de Mobilização

As Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, que reúnem dezenas de entidades do movimento social brasileiro, definiram 31 de março como Dia Nacional de Mobilização.

A programação conta com uma Marcha em Brasília, além de manifestações em várias cidades do país. A previsão é de que pelos menos 100 mil trabalhadores tomem as ruas da capital federal, na data.



Entre os eixos definidos pelos movimentos estão: posição contrária à Reforma da Previdência, ao ajuste fiscal e aos cortes nos gastos sociais, e em defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores brasileiros.

Na pauta, consta ainda a saída do presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e a permanência de Dilma Rousseff na Presidência da República.